

Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa

Teoria do Crime

31.08.20

Duração: 3 horas

I

Amadeu conduzia o seu automóvel por uma rua estreita, de sentido único, quando, subitamente, numa curva, viu aproximar-se, velozmente, em sua direcção, o automóvel de **Bernardo**, que este conduzia, em sentido proibido. Não se podendo esquivar de outra maneira, **Amadeu** galgou o passeio, apesar de ter verificado que nele se encontrava um peão, **Carlos**, que provavelmente iria atingir. Colhido pelo automóvel de **Amadeu**, **Carlos** sofreu um traumatismo craniano.

Diana, que estava ao lado de **Carlos** quando ele foi atingido, ficou em estado de choque e sofreu de ataque cardíaco que foi igualmente fatal.

Entretanto, chegou ao local **Fábio**, agente da PSP, que, ao deparar-se com aquele cenário, resolve começar por inquirir **Amadeu** e **Bernardo** acerca do sucedido, sem prestar qualquer auxílio a **Carlos**. Este veio a falecer meia hora depois. Veio a provar-se na autópsia que, devido à gravidade do traumatismo craniano, mesmo que ele tivesse sido imediatamente assistido por **Fábio** não teria sido possível evitar a sua morte. CLX

Determine a responsabilidade criminal dos intervenientes.

II

Ao passarem junto de uma vivenda, **Pedro e Paulo** ouvem gritos lancinantes provenientes do seu interior. O primeiro, convencido de que seria alguém em perigo de vida, decide partir um dos vidros da varanda e entrar para prestar o auxílio necessário. Já dentro da casa constata que se tratava apenas do dono a assistir a um filme policial na TV.

Determine a responsabilidade criminal dos intervenientes.

Elementos de consulta permitidos: a *Constituição da República Portuguesa* e o *Código Penal*, não anotados.